

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contato: Edson Alves Menini
Telesp Celular S.A.
(11) 3059-7531

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES DIVULGA OS RESULTADOS DO ANO DE 2002

São Paulo, Brasil, 18 de fevereiro de 2003 – Telesp Celular Participações S.A. - TCP, (BOVESPA: TSPP3 (Ord), TSPP4 (Pref), NYSE: TCP, anunciou hoje seus resultados consolidados para o ano de 2002. A TCP é a *holding* que detém 100% da Telesp Celular S.A. a operadora líder em serviços de telecomunicações celulares no Brasil, e Global Telecom S.A., a operadora de celulares da Banda B nos Estados de Santa Catarina e Paraná.

DESTAQUES

TCP ⁽¹⁾								
R\$ milhões	4T02	3T02	Δ%	4T01	Δ%	2002	2001	Δ%
Receita líquida total	927,3	850,5	9,0%	813,2	14,0%	3.390,6	2.946,2	15,1%
Total custos operacionais	(500,4)	(470,3)	6,4%	(532,6)	-6,0%	(1.939,6)	(1.999,5)	-3,0%
EBITDA	426,9	380,2	12,3%	280,6	52,1%	1.451,0	946,7	53,3%
Margem EBITDA	46,0%	44,7%	1,3 p.p.	34,5%	11,5 p.p.	42,8%	32,1%	10,7 p.p.
EBIT	234,0	213,0	9,9%	100,6	132,6%	765,7	345,9	121,4%
Lucro líquido	(580,0)	(92,1)	529,8%	(563,8)	2,9%	(1.140,7)	(1.113,6)	2,4%
Lucro por 1000 ações*	(0,49)	(0,08)	529,8%	(1,23)	-59,8%	(2,49)	(2,43)	2,4%
Lucro por ADR*	(1,24)	(0,20)	529,8%	(3,08)	-59,8%	(6,22)	(6,07)	2,4%
Investimentos (acumulado)	327	193	69,1%	936	-65,1%	327	936	-65,1%
Investimentos como % das receitas	n.s	n.s	n.s	n.s	n.s	9,6%	31,8%	(22,2 p.p.)
Fluxo de caixa Operacional	292,9	293,2	-0,1%	21,6	n.s.	1.124,0	10,7	n.s
Fluxo de caixa por 1000 ações *	0,25	0,25	-0,1%	0,05	n.s	2,45	0,02	n.s
Fluxo de caixa por ADR*	0,62	0,63	-0,1%	0,12	n.s	6,13	0,06	n.s
SAC	100	93	7,5%	130	-23,1%	97	128	-24,2%
Clientes, dos quais (em milhares)	6.060	5.755	5,3%	5.104	18,7%	6.060	5.104	18,7%
Pós Pago	1.426	1.420	0,4%	1.369	4,2%	1.426	1.369	4,2%
Pré Pago	4.634	4.335	6,9%	3.735	24,1%	4.634	3.735	24,1%

Global Telecom S.A								
R\$ milhões	4T02	3T02	Δ%	4T01	Δ%	2002	2001	Δ%
Receita líquida total	160,2	136,5	17,3%	125,1	28,0%	512,2	425,9	20,3%
Total custos operacionais	(130,7)	(109,5)	19,4%	(160,4)	-18,5%	(416,8)	(525,5)	-20,7%
EBITDA	29,5	27,0	9,3%	-35,3	n.s	95,4	(99,6)	n.s
Margem EBITDA	18,4%	19,8%	(1,4 p.p.)	-28,2%	n.s	18,6%	-23,4%	n.s
EBIT	(25,3)	(26,6)	-4,8%	(79,7)	-68,2%	(107,6)	(258,5)	-58,4%
Lucro líquido	(120,0)	(66,1)	81,5%	(157,4)	-23,7%	(771,1)	(856,1)	-9,9%
Investimentos (acumulado)	152	112	35,9%	413	-63,2%	152	423	-64,1%
Investimentos como % das receitas	n.s	n.s	n.s	n.s	n.s	29,7%	99,3%	(69,6 p.p.)
Fluxo de caixa Operacional	(10,5)	(9,0)	n.s	(197,3)	n.s	(56,6)	(522,6)	-89,2%
SAC	144	122	18,0%	206	-30,1%	126	237	-46,9%
Clientes, dos quais (em milhares)	1.177	1.027	14,6%	862	36,5%	1.177	862	36,5%
Pós Pago	252	242	4,1%	323	-22,0%	252	323	-22,0%
Pré Pago	925	785	17,8%	539	71,6%	925	539	71,6%

(1) Telesp Celular S.A. 100% consolidada e Global Telecom consolidada por equivalência patrimonial

* Informações de resultados e fluxo de caixa por ação são calculadas por lote de 1.000 ações.

Nota: As principais siglas e termos técnicos estão definidas no glossário disponível no final do documento

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentários do Sr. Francisco J.A. Padinha, Presidente da TCP

Chegamos ao final de 2002 com a certeza de termos conquistado vários objetivos nos aspectos operacional, societário e de reestruturação de capital, apesar de um ano bastante atípico que impactou negativamente o nosso resultado líquido. A conjuntura macroeconômica internacional se mostrou altamente volátil, a ponto da vizinha Argentina deparar-se com uma grave crise institucional. No Brasil, houve uma forte desvalorização do Real frente ao Dólar, aumento do risco País e incertezas no cenário político, dificultando a captação de novos recursos e afetando, especialmente, as empresas com receitas exclusivamente em Reais e endividamento em moeda forte.

Nossa atuação em 2002, avalizada pela Portugal Telecom através da confiança depositada no País, escolhido como estratégico em seus investimentos, foi embasada nos seguintes princípios:

- Fortalecimento e consolidação do resultado operacional. A TCP alcançou uma receita líquida de R\$ 3,4 bilhões e um EBITDA de R\$ 1,5 bilhão, representando um crescimento de 15,1% e 53,3%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Tal resultado foi decorrente de uma bem sucedida estratégia de marketing que assegurou o crescimento de nossa participação de mercado de 65% para 67% no estado de São Paulo e de 35% para 41% nos estados do Paraná e de Santa Catarina, concomitantemente com um foco contínuo nos segmentos mais rentáveis e uma ação determinada de todos os nossos colaboradores na redução de custos, principalmente o de aquisição de novos usuários, que foi reduzido de R\$128 em 2001 para R\$97 em 2002. Esse desempenho, que culminou com a nossa base de clientes rompendo o patamar de 7 milhões de usuários (incluindo a GT), nos consolida como a maior operadora celular da América do Sul e reforça a convicção que poderemos atingir resultados ainda melhores nos próximos anos.
- Reestruturação do Capital da TCP. Finalizamos com sucesso, em setembro de 2002, o processo de aumento de capital da TCP em R\$ 2,5 bilhões. Com isso, melhoramos nosso balanço, reduzindo a alavancagem financeira (*gearing*)¹ de 61% em 2001 para 41% em 2002.
- Investimentos e Reorganização Societária. Em 27 de dezembro de 2002 passamos a deter, indiretamente, 100% do capital social da Global Telecom através da aquisição dos 17% das empresas que controlavam a GT, representativos de 51% do seu capital votante. Migramos para o regime SMP, o que possibilitou, definitivamente, a nossa integração na *Joint Venture* (JV) entre Portugal Telecom / Telefónica Móviles, viabilizando a estruturação de negócios para uma atuação ainda mais marcante e sinérgica nos próximos anos. Adicionalmente, em 16 de janeiro de 2003, anunciamos a intenção de compra da Tele Centro Oeste Celular (“TCO”) que irá colocar a TCP em excelente posição em relação à concorrência. Devido a formação do novo grupo, já aprovada pela ANATEL, a *Joint Venture* totaliza 13,7 milhões de usuários, representando 40% do mercado brasileiro. Com a aquisição da TCO pela TCP, esse número crescerá para quase 17 milhões, correspondendo a 86% do território nacional.
- Liderança Tecnológica. Mantivemos nossa trajetória de pioneirismo e inovações contínuas, o que propiciou um posicionamento superior ao da concorrência nos serviços ofertados a partir da plataforma 2,5G. Ainda como reflexo dos investimentos em infraestrutura, ao final de 2002, a TCP anunciou a expansão de suas redes de Geração 2,5

¹ Gearing = Dívida Líquida/(Dívida Líquida + PL)

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

(1XRTT) para os principais pólos industriais do Estado (Santo André, São Bernardo e São Caetano do Sul), bem como para Campinas, Jundiaí, Baixada Santista e Vale do Paraíba.

O ano de 2002 reafirmou, portanto, a nossa capacidade de superação de adversidades externas e de conquista de objetivos com criatividade e perseverança. Apesar das incertezas geradas pela possibilidade de nova guerra no Oriente Médio, ainda acreditamos que o ano de 2003 projeta-se positivo, sob a marca predominante da esperança no plano nacional, num cenário de crescimento econômico e de realizações na maioria dos setores da sociedade. Por isso, mais uma vez, reafirmamos nossa confiança no futuro dos nossos negócios e nos rumos do Brasil.

COMENTÁRIOS SOBRE OS DESTAQUES DE 2002

A. Telesp Celular

Posição de Mercado

- O *market share* cresceu para 67% em 2002 em comparação a 65% em 2001, apesar da entrada de um novo competidor, refletindo o fortalecimento das estratégias de marketing adotadas, beneficiando o líder.
- Crescimento de 18,7% da base de clientes em relação a 2001, totalizando 6,06 milhões de clientes, uma adição líquida de 956.000 novos clientes. As adições líquidas no 4T02 foram de 305.000 novos clientes, um crescimento de 30,3% em relação ao trimestre anterior.
- Em linha com a estratégia de foco em clientes de alto valor, a base de clientes do serviço pós-pago manteve seu crescimento, atingindo um total de 57.000 adições líquidas em 2002, sendo 6.000 durante o 4T02.

Tráfego

- Minutos de uso (MOU) do serviço pós pago atingiu 223 no último trimestre de 2002, um crescimento de 16,8% comparado com o 4T01 (191). O *blended* MOU atingiu 110 no 4T02, em linha com o 3T02 e com uma queda de 5,2% em comparação com o 116 do 4T01, como resultado do menor MOU do serviço pré-pago.

Controle de Custos

- Em linha com nossa meta de redução de custos, o custo de aquisição de clientes (SAC) reduziu em 23,1% para R\$ 100 no 4T02, comparado a R\$ 130 no 4T01. Em relação aos R\$ 93 do trimestre anterior registramos um aumento de 7,5%, devido a sazonalidade.
- Os investimentos nesse trimestre foram R\$ 134 milhões, num total de R\$ 327 milhões no ano, representando 9,6% das receitas líquidas, comparativamente com 31,8% das receitas líquidas em 2001, seguindo uma rigorosa política de investimentos, associada às condições de mercado.
- O nível de inadimplência em 2002 atingiu 1,6% da receita bruta, uma redução de 0,8 p.p. face a 2001, demonstrando a melhoria da qualidade da base de clientes pós pagos e também resultado da estratégia de controle de crédito para revendedores e clientes corporativos.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Desempenho Operacional

- As receitas líquidas totalizaram R\$ 3.390,6 milhões em 2002, um aumento de 15,1% em comparação aos R\$ 2.946,2 milhões de 2001. No 4T02, houve um crescimento de 9,0% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 927,3 milhões.
- O ARPU (receita média por assinante) do serviço pós-pago alcançou R\$ 103 no 4T02, um crescimento de 13,2% em relação ao 4T01, resultado do contínuo foco em clientes corporativos e de alto valor. O ARPU do serviço pós-pago foi 4,0% superior ao do 3T02. O *blended* ARPU manteve-se estável em R\$ 44 no 4T02, comparado aos R\$ 45 registrados ao final de 2001 e R\$ 44 no 3T02.
- O EBITDA novamente atingiu seu melhor resultado desde a criação da Telesp Celular e totalizou R\$ 1.451,0 milhões em 2002, um crescimento de 53,3% em relação a 2001, resultado de uma bem sucedida estratégia de foco em crescimento com rentabilidade. No trimestre, o EBITDA totalizou R\$ 426,9 milhões, um crescimento de 12,3% em relação ao 3T02.
- O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA que vem crescendo desde o 2T01 e registrou 46% no 4T02 em comparação a 34,5% no 4T01, 44,7% no 3T02. A margem EBITDA cresceu de 32,1% em 2001 para 42,8% em 2002.

Impacto do Cenário Macroeconômico

- O impacto do cenário macroeconômico adverso refletiu-se principalmente no resultado líquido, com as despesas financeiras líquidas em 2002 totalizando R\$ 808,4 milhões, um crescimento de 49,3% em relação a 2001, causadas pela desvalorização do Real em relação ao Euro e ao Dólar norte americano. No 4T02, houve um crescimento de 92,6% nas despesas financeiras em relação ao 3T02, pois a Companhia reconheceu uma despesa extraordinária de R\$ 266,7 milhões em suas posições de derivativos, com custos indexados ao CDI e a taxa do Dólar à vista.

B. Global Telecom

Posição de Mercado

- O *market share* cresceu de 35% em 2001 para 41% em 2002.
- A base total de clientes cresceu 36,5% em relação a 2001 e 14,6% comparado ao trimestre anterior, atingindo 1,2 milhões clientes.
- As adições líquidas no 4T02 atingiram 150.000 novos clientes, 8,3% acima das verificadas no 4T01 e 72,8% em relação ao 3T02.

Desempenho Operacional

- As receitas líquidas atingiram R\$ 512,2 milhões em 2002, um aumento de 20,3% em relação a 2001, devido, principalmente, a um aumento na receita de serviços, como consequência, do crescimento da base de clientes. Em relação ao 3T02, o crescimento foi de 17,3%, em função do maior volume de vendas no trimestre.
- O ARPU do serviço pós pago atingiu R\$ 72 no 4T02, um crescimento de 38,5% em comparação com o 4T01, em função do maior volume de tráfego, resultado de campanhas específicas com foco no crescimento rentável. Apesar disso, o ARPU do serviço pré-pago permaneceu estável e o *blended* ARPU caiu cerca de 5,6% para R\$ 34

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

no 4T02, comparado com o trimestre anterior, principalmente devido ao aumento participação de clientes do serviço pré-pagos na base de clientes.

- Como consequência de nossas metas para redução de custos, o SAC no 4T02 atingiu R\$ 144 por adição bruta, uma redução de 30,1% comparado aos R\$ 206 no 4T01. Em relação ao trimestre anterior, registrou-se um aumento de 18,0%, basicamente devido às campanhas sazonais.
- O EBITDA da Global Telecom foi de R\$ 95,4 milhões em 2002, comparado com R\$ 99,6 milhões negativos em 2001. Em relação ao 3T02, o EBITDA apresentou um crescimento de 9,3%, totalizando R\$ 29,5 milhões no 4T02.

Impacto do Cenário Macroeconômico

- As despesas financeiras líquidas em 2002 totalizaram R\$ 663,1 milhões, representando um aumento de 15,1% em relação a 2001, basicamente devido ao impacto da desvalorização do Real que afetou negativamente a dívida denominada em Euros da Global Telecom e em função de seu alto nível de endividamento. No 4T02, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 94,3 milhões, um aumento de 139,2% em relação ao trimestre anterior. Este aumento das despesas é resultante de perdas cambiais, que não afetaram o caixa, relacionadas às posições de *hedge* com vencimento em 2004, e que não foram liquidadas no momento da liquidação da dívida, ocorrido durante o 4T02 em função do aumento de capital.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2002 E EVENTOS SUBSEQÜENTES

Março

- A TCP anuncia o início do processo para lançamento de aumento de capital por subscrição particular de novas ações, com direito de preferência aos antigos acionistas bem como o registro do aumento de capital junto à SEC para estender o direito de preferência aos detentores de ADR nos Estados Unidos;

Junho

- A SEC aceita registro de direitos do aumento de capital;

Julho

- Edital de aviso aos acionistas comunicando a abertura do direito de preferência no aumento de capital social da TCP;

Agosto

- A Telesp Celular completa nove anos de serviços prestados à população paulista e aos seus 5,5 milhões de clientes;

Setembro

- A TCP conclui o aumento do capital social, no montante de R\$2,5 bilhões com sucesso;

Outubro

- A Portugal Telecom e Telefónica Móviles anunciam no dia 18 a formação da *Joint Venture* que reunirá os ativos celulares no Brasil;

Novembro

- A TC e GT entram com pedido de migração para o SMP junto à Anatel;

Dezembro

- A Anatel autoriza a Telesp Celular e Global Telecom a migrarem para o Serviço Móvel Pessoal – (“SMP”);
- A TCP recebe autorização e adquire os remanescentes 17% do capital total da Global Telecom (51% do capital votante);
- Aprovação pela Anatel da *Joint Venture* (“Brasilcel”) entre a Portugal Telecom e a Telefónica Móviles constituindo o maior operador celular do país;

Janeiro/2003

- Em 16 de janeiro a TCP anuncia a intenção de compra da Tele Centro Oeste Celular (“TCO”).

BASE PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Em função da aquisição, em 27 de dezembro de 2002, dos remanescentes 17% das holdings que controlavam a GT (51% do capital votante), a TCP atualmente detém 100% da GT. No período de fevereiro de 2001 a dezembro de 2002, a TCP reconheceu os resultados financeiros da GT através do método de equivalência patrimonial, enquanto que o Balanço Patrimonial da GT foi consolidado integralmente no da TCP em 31 de dezembro de 2002.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TELESP CELULAR S.A.

Os dados operacionais apresentados abaixo correspondem aos resultados da **Telesp Celular S.A.**, a operadora celular da Banda A no estado de São Paulo.

Dados Operacionais - Telesp Celular

(em milhares) - final do período	4T02	3T02	Variação %	4T01	Variação %
Total de assinantes, dos quais	6.060	5.755	5,3%	5.104	18,7%
Pós Pago	1.426	1.420	0,4%	1.369	4,2%
Pré-pago	4.634	4.335	6,9%	3.735	24,1%
Área 1	3.849	3.659	5,2%	3.229	19,2%
Área 2	2.211	2.096	5,5%	1.875	17,9%
Analogico	148	234	-36,8%	340	-56,5%
Digital	5.912	5.521	7,1%	4.764	24,1%
Mkt share na Área 1 (Estimado na área de concessão)	68%	69%		65%	
Mkt share na Área 2 (Estimado na área de concessão)	66%	65%		64%	
Market share total (Estimado)	67%	67%		65%	
(em milhares)	4T02	3T02	Variação %	4T01	Variação %
Adições brutas	584	486	20,2%	433	34,9%
Adições líquidas no período, dos quais	305	234	30,3%	113	169,9%
Pós Pago	6	17	-64,7%	-136	n.a
Pré-Pago	299	217	37,8%	249	20,3%
Churn no trimestre *	4,7%	4,5%	(0,2 p.p.)	6,3%	(1,6 p.p.)
	4T02	3T02	Variação %	4T01	Variação %
ARPU (em R\$/mês)	44	44	0,0%	45	-2,2%
Pós Pago	103	99	4,0%	91	13,2%
Pré Pago	25	25	0,0%	26	-3,8%
MOU Total	110	110	0,0%	116	-5,2%
Pós Pago	223	213	4,7%	191	16,8%
Pré Pago	74	75	-1,3%	85	-12,9%
Empregados - final do período ⁽¹⁾	2.468	2.685	-8,1%	2.515	-1,9%
Cientes/Empregados	2.455	2.143	14,6%	2.029	21,0%

*Churn inclui a migração entre os serviços pós e pré pago

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Dados Operacionais

O número de assinantes cresceu 18,7% no ano, totalizando 6,1 milhões, representando uma adição líquida de 956.000 novos clientes. Apesar da entrada de um novo competidor as adições líquidas no 4T02 totalizaram 305.000 novos clientes, um crescimento de 30,3% em relação ao trimestre anterior.

O *market share* aumentou para 67% em 2002, em comparação com 65% em 2001, refletindo o fortalecimento de iniciativas de *marketing*, beneficiando o líder de mercado.

O custo de aquisição de clientes (SAC) em 2002 foi de R\$ 97, uma redução de 24,2% comparativamente aos R\$ 128 de 2001. No 4T02, o SAC foi de R\$ 100, significativamente inferior aos R\$ 130 do 4T01. Em função da sazonalidade no final do ano, registrou-se um aumento de 7,5% de relativamente ao SAC do 3T02 (R\$ 93).

As campanhas de retenção de clientes, juntamente com um maior foco em clientes de alto valor, permitiu o crescimento de 4,2% da base de clientes do serviço pós-pago no ano, totalizando 1,4 milhões de clientes.

A quantidade de Minutos Médio de Uso (MOU) foi de 110 no último trimestre de 2002, estável no 2S02 e uma redução de 5,2% comparada ao 4T01. Essa redução é relacionada ao menor MOU do serviço pré-pago, que foi de 74, uma redução de 12,9%, basicamente, motivada pela deterioração no cenário macroeconômico durante o ano. Entretanto disso, essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento em 16,8% do MOU do serviço pós-pago atingindo 223 no trimestre, basicamente como resultado do foco em clientes de alto valor, indicando a crescente qualidade da base de clientes do serviço pós-pago durante o ano de 2002.

Receita

Receita operacional (em milhões de Reais)

	4T02	3T02	4T01	2002	2001
Assinatura + Utilização	589,7	565,1	562,0	2.244,6	1.978,8
Nacional	313,9	294,8	279,2	1.169,9	1.025,6
AD	11,4	12,6	32,4	54,7	62,5
DSL	10,8	12,1	26,9	47,5	70,0
Uso de rede	360,2	347,2	303,8	1.346,8	1.120,0
Outros serviços	13,4	12,3	7,5	42,9	36,3
Receita de serviços de telecomunicações	963,3	924,6	873,3	3.634,3	3.135,1
Venda de aparelhos celulares	238,4	162,4	182,4	717,9	706,1
Receita operacional bruta total	1.201,7	1.087,0	1.055,7	4.352,2	3.841,2
Total deduções da receita operacional bruta	(274,4)	(236,5)	(242,5)	(961,6)	(895,0)
Receita operacional líquida	927,3	850,5	813,2	3.390,6	2.946,2

As receitas líquidas totalizaram R\$ 3.390,6 milhões em 2002, um aumento de 15,1% em relação ao ano de 2001. Destaque para receita líquida de serviços, que mostrou um crescimento de 17,8% no ano totalizando R\$ 2.920,2 milhões. Esse desempenho positivo é resultante do crescimento do *portfolio* de clientes, baseado na aquisição de novos usuários, com ênfase especial em serviços pós-pagos e o contínuo esforço em manter os melhores assinantes. No 4T02, a receita líquida totalizou R\$ 927,3 milhões, um aumento de 9,0% em relação ao trimestre anterior.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

A receita líquida da venda de aparelhos atingiu R\$ 470,4 milhões em 2002 um aumento de 0,6% em relação a 2001, resultado do crescimento do volume de vendas e a redução dos subsídios a venda de aparelhos, fortemente compensada pelo aumento na distribuição direta a revendedores. Comparado ao trimestre anterior as vendas de aparelho no 4T02 subiram 42,4% totalizando R\$ 152,8 milhões.

O *blended* ARPU (Receita Média por Usuário) permaneceu estável em R\$ 44 no trimestre, comparado aos R\$ 45 no final do ano de 2001 e R\$ 44 no 3T02. O ARPU dos clientes do serviço pré-pago decresceu em 3,8% comparado ao 4T01, que foi compensado pela elevação de 13,2% no ARPU pós-pago, resultado do foco em clientes de alta rentabilidade. Em comparação ao 3T02 o ARPU pré-pago manteve-se estável e o ARPU pós pago cresceu 4,0%.

Transmissão de Dados Sem Fio

Em 2002 a Telesp Celular manteve o foco no lançamento e gerenciamento nos serviços de transmissão de dados sem fio, com atenção especial aos serviços de mensagens direcionados ao público jovem e adolescente (para SMS e WAP) e ferramentas de conectividade e produtividade voltados a clientes corporativos (utilizando a estrutura 1XRTT).

Como resultado as receitas líquidas de transmissão de dados e internet sem fio cresceram R\$ 52 milhões, representando um crescimento de aproximadamente 70% em relação ao ano anterior. Esse valor é equivalente a 1,8% da receita líquida total da Telesp Celular em 2002, (incluindo interconexão). Em dezembro, este percentual atingiu 2,6%. A participação das receitas sobre transmissão de dados sem fio sobre a receita total, quando considerado somente as receitas de clientes com aparelhos capazes (i.e. telefones que são tecnologicamente capazes de utilizar serviços de dados), já atingiram 4,6%.

Geração 2,5

Um ano após o lançamento da tecnologia 2,5G em (dezembro de 2001), mais de 200.000 aparelhos foram vendidos. Adicionalmente, mais de 600 clientes corporativos usam placas *PCMCIA wireless cards* ou celulares 2.5G com cabo de conexão de dados para ligações em alta velocidade dos seus *laptops* e *palmtops* para recursos corporativos, somando mais de 9.000 linhas. O tráfego de dados gerado por todas essas linhas totalizaram mais de 50 GB em dezembro. A Telesp Celular mantém sua estratégia em focar em clientes de maior valor agregado, em sua maioria clientes corporativos.

Inicialmente, a cobertura do serviço abrangia somente a área metropolitana de São Paulo, incluindo Osasco e Alphaville e o trajeto de São Paulo até Guarulhos, incluindo-se o Aeroporto Internacional de Cumbica. A cobertura já foi estendida também para a região do ABC Paulista, para atender à demanda dos nossos clientes corporativos, e para a região de Bertioga/Guarujá, no litoral, atendendo às necessidades dos principais clientes residenciais, em seus destinos de verão. Em breve a cobertura será ampliada para Campinas, maior cidade do interior do estado de São Paulo e para Curitiba, capital do estado do Paraná, levando a rede 1XRTT e seus serviços aos clientes da Global Telecom.

Ambientes de Execução Móvel (processamento local)

Em 30 de janeiro de 2003, a *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom anunciou o lançamento do primeiro serviço de *download* sem fio da América Latina. O novo sistema foi testado com sucesso durante o segundo semestre de 2002 na cidade de São Paulo com 250 clientes que previamente utilizavam serviços de transmissão de dados. O serviço DOWNLOAD é baseado na solução BREW™ (*Binary Runtime Environment for Wireless*)

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

da Qualcomm e permite aos usuários baixar e executar aplicativos no celular, transformando-o num mini computador, com poder de processamento local (*mobile execution environment*), conectado à rede de Internet móvel em alta velocidade (CDMA 1X). O serviço está em seu estágio final de testes, e o lançamento comercial, envolvendo campanhas de *marketing*, promoções, e lançamento de aparelhos habilitados deverá ocorrer em março de 2003.

Testes preliminares de mercado foram bastante positivos de forma que a TCP está confiante no potencial de crescimento do serviço DOWNLOAD, desenvolvido na plataforma BREW™. A TCP será a primeira companhia a oferecer esses serviços na América Latina. Acreditamos que a plataforma BREW™ será o início de experiências úteis, divertidas e atraentes de navegação usando a tecnologia sem fio.

Custos Operacionais

Os custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, decresceram 3,0% comparado a 2001, atingindo R\$ 1.939,6 milhões, em linha com os esforços para controle e redução de custos da Companhia. Os custos operacionais do 4T02 foram de R\$ 500,4 milhões, um aumento sazonal de 6,4% que reflete em maiores custos de serviços e equipamentos vendidos no trimestre.

O custo dos aparelhos vendidos atingiu R\$ 548,9 milhões no ano, uma redução de 5,5% em comparação a 2001, principalmente devido às mudanças no modelo de distribuição, apesar da desvalorização do Real perante ao Dólar. Em relação ao 3T02, o custo dos aparelhos apresentou um aumento de 37,9% totalizando R\$ 168,7 milhões, como resultado, basicamente, do maior volume de vendas.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 508,1 milhões em 2002, uma redução de 4,2% em relação ao ano anterior, resultante de menores gastos com meios de conexão, em função da otimização da rede, e de menores gastos relacionados a manutenção da rede. Em relação ao 3T02, houve um aumento de 5,0%, totalizando R\$ 129,9 milhões.

As despesas comerciais alcançaram R\$ 479,4 milhões em 2002, representando um decréscimo de 8,1% em comparação ao ano anterior, basicamente, devido a menores despesas de *marketing* e de provisões para devedores duvidosos. No 4T02 as despesas comerciais mantiveram-se relativamente estáveis em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 120,0 milhões.

O nível de inadimplência em 2002 atingiu 1,6% da receita bruta, uma redução de 0,8 p.p. face a 2001, devido a melhoria na qualidade base atual de clientes do serviço pós-pago e também pela estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

O custo de aquisição de clientes (SAC) no 4T02 totalizou R\$100 por adição bruta, um aumento de 7,5% em relação aos R\$93 do 3T02, devido à sazonalidade, e uma queda de 23,1% comparada aos R\$130 do 4T01, como resultado de menores subsídios e reduzidas despesas de *marketing* e publicidade.

EBITDA

O EBITDA novamente atingiu seu melhor resultado desde a criação da Telesp Celular, totalizando R\$ 1.451,0 milhões, um crescimento de 53,3% em relação a 2001, resultado do sucesso da estratégia de crescimento com rentabilidade. No 4T02, o EBITDA totalizou R\$ 426,9 milhões, um crescimento de 12,3% em comparação ao trimestre anterior.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA, que cresceu de 32,1% em 2001 para 42,8% em 2002. Essa margem vem crescendo desde o 2T01 e atingiu 46,0% no 4T02, comparado com 44,7% no 3T02 e 34,5% no 4T01.

Excluindo a receita de venda e o custo de aparelhos, a margem EBITDA atingiu 52,4% em 2002 e 57,2% no 4T02, comparada a 42,8% em 2001 e 53,2% no 3T02.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 808,4 milhões em 2002, representando um aumento de 49,3% em comparação ao ano de 2001, devido à desvalorização do Real frente ao Euro e ao Dólar norte-americano. Em relação ao 3T02, houve um aumento no 4T02 de 92,6%, pois a Companhia reconheceu uma despesa extraordinária de R\$ 266,7 milhões em suas posições de derivativos, com custos indexados ao CDI e a taxa do Dólar à vista. Isso é consistente com as práticas de contabilidade e origina-se de um ambiente de aumento de taxas de juros e taxas de câmbio. Em caso de melhoria do cenário macroeconômico, parte dessa despesa poderá ser revertida, traduzindo-se em redução de despesas financeiras no futuro. Desconsiderando esta despesa não recorrente, as despesas financeiras líquidas do 4T02 foram de R\$ 92,7 milhões, uma redução de 50% em relação do 3T02.

Apesar de 80% da dívida da TCP estar denominada em moeda estrangeira (Euro e Dólar norte-americano), as despesas financeiras acumuladas no ano representaram cerca de 34% do endividamento médio, contra uma desvalorização de 79% do Real em relação ao Euro e de 52% em relação ao dólar norte-americano no mesmo período.

Considerando a consolidação pro-forma da Global Telecom, as despesas financeiras líquidas atingiriam R\$ 1.465,1 milhões em 2002, o qual corresponde a um custo médio de financiamento de 39,8% no ano ou de 36,6% corrigindo para a despesa não recorrente de R\$ 266,7 milhões.

Equivalência Patrimonial / Item Extraordinário

A equivalência da Global Telecom em 2002 foi de R\$ 890,7 milhões, um aumento de 36,3% face a 2001, correspondendo a 83% da resultado líquido da Global Telecom, totalizando R\$ 771 milhões, mais 17% do patrimônio líquido da GT na data da aquisição (aproximadamente 250 milhões negativos), o qual era de R\$ 1.473,6 milhões negativos.

Adicionalmente, a Companhia decidiu contratar uma avaliação independente da Global Telecom visando concluir quanto à eventual necessidade de constituir uma provisão para perda no investimento. O trabalho concluiu pela necessidade de baixa no investimento no montante de R\$ 170,8 milhões.

Resultado Líquido

Portanto, apesar da Companhia ter apresentado um sólido desempenho operacional, custos adicionais foram incorridos pela aquisição da Global Telecom e desvalorização cambial, produzindo um prejuízo líquido consolidado de R\$ 1.140,7 milhões em 2002.

Investimentos

Os investimentos do ano totalizaram R\$ 327 milhões, uma significativa redução quando comparados aos R\$ 936 milhões investidos no ano anterior, refletindo uma seleção criteriosa

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

dos projetos de investimento, associada às condições de mercado. Os investimentos representaram 9,6% da receita líquida em 2002, comparado com 31,8% no ano anterior.

Dívida

Ao final do ano de 2002, a dívida bruta consolidada da TCP era de R\$ 4.460,8 milhões, da qual 64% financiada pela Portugal Telecom. Isso representa uma redução de 5,5% comparativamente aos R\$ 4.721,1 milhões do ano anterior (incluindo a consolidação pro-forma da dívida da GT).

Em 31 de dezembro de 2002, 74% da dívida estava denominada em moeda estrangeira. Em números consolidados a TCP estava vendida em US\$ 76 milhões e comprada em EUR 296 milhões em razão da reestruturação da dívida ocorrida em após aumento de capital durante o 3T02 e 4T02. A Companhia está considerando a possibilidade de transferir essas posições para obrigações em moeda estrangeira e/ou se desfazer das posições.

A dívida líquida em 31 de dezembro de 2002, levando em consideração caixa e resultado de *hedge*, foi de R\$ 2.772,2 milhões, uma redução de 34,5% comparada a 31 de dezembro de 2001 (R\$ 4,235 milhões), considerando a total consolidação da Global Telecom.

O *gearing* (dívida líquida/(dívida líquida+patrimônio líquido)) reduziu para 40,9% em 2002, comparado a 60,7% no ano anterior, considerando a consolidação pro-forma da Global em 2001.

Os detalhes da dívida bruta consolidada da TCP e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

Empréstimos e financiamentos (em R\$ milhões)

	31-Dez.-02			31-Dez.-01		
	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$
Fornecedores	31,8	-	-	37,6	-	-
Instituições Financeiras	431,0	-	1.142,1	75,5	62,8	433,4
Empresas Associadas	1.139,3	1.716,6	-	1.014,5	956,3	-
Total	1.602,1	1.716,6	1.142,1	1.127,6	1.019,1	433,4

(Em reais)	31-Dez.-02	31-Dez.-01 (1)
Curto prazo	2.068,1	631,4
Longo prazo	2.392,7	4.089,7
Total Endividamento	4.460,8	4.721,1
Caixa e Hedge	1.688,6	486,5
Dívida líquida	2.772,2	4.234,6

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$
2003	-	-	-
2004	9,6	1.539,9	183,0
2005	9,6	-	211,0
após 2005	318,0	-	121,6
Total	337,2	1.539,9	515,6

(1) considerando a consolidação pro forma da GT

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

GLOBAL TELECOM

A Global Telecom é a operadora celular de Banda B nos estados de Paraná e Santa Catarina, na qual a TCP detém indiretamente 100% de participação acionária. Os resultados dessa seção estão apresentados em base individual.

Dados Operacionais

Dados Operacionais - Global Telecom

(em milhares)	4T02	3T02	Variação %	4T01	Variação %
Total de assinantes, dos quais	1.177	1.027	14,6%	862	36,5%
Pós Pago	252	242	4,1%	323	-21,9%
Pré-pago	925	785	17,8%	539	71,6%
Market share total	41%	38%		35%	
(em milhares)	4T02	3T02	Variação %	4T01	Variação %
Adições brutas	185	140	32,1%	208	-11,1%
Adições líquidas no período, dos quais	150	87	72,8%	139	8,3%
Pós Pago	11	-21	-152,6%	-50	n.s.
Pré-Pago	139	108	29,5%	189	-26,3%
Churn no trimestre	3,2%	5,4%	(2,2 p.p.)	8,8%	(5,6 p.p.)
(em milhares)	4T02	3T02	Variação %	4T01	Variação %
ARPU (em R\$/mês)	34	34	0,0%	36	-5,6%
Pós Pago	72	66	9,1%	52	38,5%
Pré Pago	23	23	0,0%	22	4,5%
MOU Total	96	97	-1,0%	125	-23,2%
Pós Pago	161	145	11,0%	133	21,1%
Pré Pago	77	81	-4,9%	118	-34,7%
Empregados ⁽¹⁾	580	577	0,5%	827	-29,9%
Cientes/Empregados	2.029	1.779	14,1%	1.042	94,7%

*Churn inclui a migração entre os serviços pós e pré pago

(1) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center

O *market share* cresceu no total para 41% comparado com 35% no 4T01 e 38% no 3T02. Em razão desse aumento, a base de clientes cresceu 36,5% em comparação ao 4T01 e 14,6% em comparação ao trimestre anterior, totalizando 1,177 milhões de assinantes, em consequência da intensificação das ações de *marketing*.

Adições líquidas atingiram a marca de 150.000 novos clientes no 4T02, um aumento de 8,3% quando comparado com 4T01 em razão do aumento dos esforços de *marketing*, e um aumento de 72,8% comparado ao 3T02, dada a sazonalidade do período.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Receitas

As receitas líquidas atingiram R\$ 512,2 milhões em 2002, um aumento de 20,3% em relação a 2001, devido, principalmente, a um aumento na receita de serviços, como consequência do crescimento da base de clientes. Em relação ao 3T02, as receitas líquidas apresentaram crescimento de 17,3% no trimestre, principalmente, em função do maior volume de vendas no trimestre.

A receita líquida de serviços totalizou R\$ 400,5 milhões em 2002, representando um aumento de 30,0% comparado ao ano anterior. No 4T02, a receita líquida de serviços cresceu 10,1% relativamente ao 3T02. Tais resultados são decorrentes de um aumento na base de clientes e no ARPU do serviço pós-pago.

O ARPU dos clientes do serviço pós-pago cresceu para R\$ 72 neste trimestre, comparado a R\$ 66 no 3T02 e R\$ 52 no 4T01, em linha com o foco nos clientes de maior valor. O ARPU dos clientes do serviço pré-pago permaneceu relativamente estável em R\$ 23 neste trimestre. No entanto, o *blended* ARPU no 4T02 foi de R\$ 34, representando uma queda de 5,6% em relação ao 4T01 e em linha com o trimestre anterior, devido a queda da proporção dos usuários do serviço pós-pago na base de clientes.

Custos Operacionais

Os custos operacionais totais, excluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 416,8 milhões em 2002, uma redução de 20,7% comparativamente a 2001, seguindo nossas iniciativas de redução de custos. Em relação ao 3T02, houve um aumento nos custos operacionais do 4T02 de 19,3%, em função, principalmente, da sazonalidade do período.

O custo dos aparelhos atingiu R\$ 140,9 milhões em 2002, uma redução de 30,1% face a 2001, em função da mudança no *mix* de aparelhos ofertados e de benefícios obtidos em negociação conjunta com a Telesp Celular. Relativamente ao 3T02, esses custos cresceram 49,3% no 4T02, basicamente como resultado de um maior nível de adições brutas.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 128,4 milhões em 2002, uma redução de 2,1% em comparação com o mesmo período no ano anterior. No 4T02, houve um aumento de 7,9% em relação ao trimestre anterior, muito aquém do crescimento da base de clientes.

As despesas comerciais e de *marketing* em 2002 totalizaram R\$ 95,5 milhões, representando uma redução de 21,3% em comparação com o ano anterior. O 4T02 registrou um aumento de 3,2% em relação ao trimestre anterior.

O nível de inadimplência acumulou um total de 1,4% da receita bruta, uma redução expressiva de 3,8 p.p., comparado a 2001, como consequência da melhor qualidade e consistência da atual base de clientes do serviço pós-pago e a política de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

Em razão da política de redução de custos, o SAC totalizou R\$ 144 por adição bruta no 4T02, uma redução de 31,9% comparado a R\$ 206 no 4T01 e R\$ 122 no 3T02.

EBITDA

O EBITDA da Global Telecom foi de R\$ 95,4 milhões em 2002, comparado com R\$ 99,6 milhões negativos em 2001. Em relação ao 3T02, o EBITDA apresentou um crescimento de 9,3%, totalizando R\$ 29,5 milhões no 4T02.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras líquidas em 2002 totalizaram R\$ 663,1 milhões, representando um aumento de 15,1% em relação a 2001. No 4T02, as despesas financeiras líquidas registraram o montante de R\$ 94,3 milhões um aumento de 139,2% em relação ao trimestre anterior. Este aumento das despesas é resultante de perdas cambiais, que não afetaram o caixa, relacionadas às posições de *hedge* com vencimento em 2004, que não foram alteradas após a liquidação da dívida, ocorrida no 4T02, como resultado do aumento de capital. Estamos considerando destinar essas posições remanescentes a compromissos denominados em moeda estrangeira, transferindo-as para companhias ligadas e ou desfazendo a posição.

Resultado Líquido

Apesar da melhora na performance operacional, em razão das despesas financeiras relacionadas ao alto nível de endividamento, a Global Telecom registrou um prejuízo de R\$ 771,1 milhões em 2002, uma redução de 9,9% comparado a resultado apresentado em 2001.

Investimentos

Os investimentos da Global Telecom no ano totalizaram R\$ 152 milhões, comparados aos R\$ 413 milhões no ano anterior. Os investimentos foram voltados, basicamente, para a expansão da cobertura na área de concessão que já ultrapassa 70%.

###

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCP

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP (incluindo a consolidação integral da GT)

Tabela 3: Demonstração de Resultados da Global Telecom

Tabela 4: Demonstração de Resultados Pro-forma Consolidado da TCP (incluindo a consolidação integral da Global Telecom)

Tabela 5: Glossário

Esta informação também está disponível no website da TCP:

<http://www.telespcelular.com.br>

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

APRESENTAÇÃO “ABAMEC-SP”

Webcast: www.telespcelular.com.br

Data: 19 de fevereiro de 2003 (quarta-feira) – 8:30 às 10:30 hs

Local: Hotel Intercontinental – Sala Di Cavalcanti - Alameda Santos, 1.123 (SP)

TELECONFERÊNCIA - 4T02 (Inglês)

Webcast: www.telespcelular.com.br

Data: 19 de fevereiro de 2003 (quarta-feira) –13:00 horas (horário de São Paulo); 11:00 horas (horário de Nova Iorque)

Telefone: (00xx 1 973) 582-2737

Código da Teleconferência: TCP ou Telesp Celular

O replay da teleconferência estará disponível pelo telefone (00xx1 973) 341-3080 sob o código da teleconferência 3730421, logo após o encerramento do evento até 26/02/2003.

Contatos: Maria Paula Canais – Diretora de Relações com Investidores

pacanais@telespcelular.com.br

(11) 3059-7081

Edson Alves Menini – Assessoria de Relações com Investidores

emenini@telespcelular.com.br

(11) 3059-7531

Fabíola Michalski

fmichalski@telespcelular.com.br

(11) 3059-7975

Cláudio Wenzel Lagos

clagos@telespcelular.com.br

(11) 3059-7480

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP (Legislação Societária)

(Em milhões de Reais)

	Legislação Societária							
	4T02	3T02	△	4T01	△	Acumulado		△
	R\$	R\$	%	R\$	%	2002	2001	%
Receita operacional bruta total	1.201,7	1.087,0	10,6%	1.055,7	13,8%	4.352,2	3.841,2	13,3%
Receita operacional líquida dos serviços	774,5	743,2	4,2%	689,3	12,4%	2.920,2	2.478,7	17,8%
Receita líquida de venda de equipamentos	152,8	107,3	42,4%	123,9	23,3%	470,4	467,5	0,6%
Receita operacional líquida	927,3	850,5	9,0%	813,2	14,0%	3.390,6	2.946,2	15,1%
Custos operacionais	(500,4)	(470,3)	6,4%	(532,6)	-6,0%	(1.939,6)	(1.999,5)	-3,0%
Pessoal	(42,0)	(41,9)	0,2%	(31,9)	31,7%	(161,0)	(129,3)	24,5%
Custo dos serviços prestados	(129,9)	(123,7)	5,0%	(132,8)	-2,2%	(508,1)	(530,6)	-4,2%
Custo dos equipamentos vendidos	(168,7)	(122,3)	37,9%	(165,3)	2,1%	(548,9)	(580,6)	-5,5%
Comercialização dos serviços	(120,0)	(120,4)	-0,3%	(117,0)	2,6%	(479,4)	(521,4)	-8,1%
Despesas gerais e administrativas	(46,3)	(47,8)	-3,1%	(43,5)	6,4%	(180,5)	(178,4)	1,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	6,5	(14,2)	n.m.	(42,1)	n.m.	(61,7)	(59,2)	4,2%
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	426,9	380,2	12,3%	280,6	52,1%	1.451,0	946,7	53,3%
Depreciação e amortização	(192,9)	(167,2)	15,4%	(180,0)	7,2%	(685,3)	(600,8)	14,1%
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	234,0	213,0	9,9%	100,6	132,6%	765,7	345,9	121,4%
Resultado Financeiro Líquido	(359,4)	(186,6)	92,6%	(262,4)	37,0%	(808,4)	(541,5)	49,3%
Equivalência patrimonial	(350,1)	(54,9)	537,7%	(131,5)	166,2%	(890,7)	(653,6)	36,3%
Resultado operacional	(475,5)	(28,5)	1568,4%	(293,3)	62,1%	(933,4)	(849,2)	9,9%
Receitas / despesas não operacionais	(0,6)	1,4	n.m.	(0,9)	-33,3%	10,0	(0,4)	n.m.
Item extraordinário	(170,8)	-		(278,7)	-38,7%	(170,8)	(278,7)	-38,7%
Resultado antes de impostos	(646,9)	(27,1)	2287,1%	(572,9)	12,9%	(1.094,2)	(1.128,3)	-3,0%
Imposto de renda e contribuição social	66,9	(65,0)	n.m.	9,1	635,2%	(46,5)	14,7	n.m.
Resultado líquido do período	(580,0)	(92,1)	529,8%	(563,8)	2,9%	(1.140,7)	(1.113,6)	2,4%

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
(Legislação Societária)

(Em milhões de Reais)

	31-dez-02	31-dez-01
ATIVO		
Ativo Circulante	1.169,1	947,1
Disponibilidades	17,8	81,5
Contas a receber Líquidas	540,1	442,4
Créditos com empresas do grupo	16,3	2,6
Estoques	147,7	84,9
Tributos diferidos e a recuperar	398,8	301,1
Despesas Antecipadas	26,3	18,4
Operações com derivativos	15,8	6,6
Outros ativos circulantes	6,3	9,6
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.675,1	1.571,3
Contas a receber líquidas	11,9	30,6
Tributos diferidos e a recuperar	914,8	924,0
Operações com derivativos	1.738,2	610,9
Despesas Antecipadas	5,7	5,8
Outros ativos a longo prazo	4,5	-
Ativo Permanente	5.810,1	4.353,8
Investimento	722,7	582,9
Ágio Global Telecom	1.172,3	585,5
Adiantamento p/futuro aumento de capital	-	276,1
Provisão para perdas em investimentos	(449,6)	(278,7)
Imobilizado líquido	4.778,1	3.695,8
Diferido	309,3	75,1
Total do Ativo	9.654,3	6.872,2
	31-dez-02	31-dez-01
PASSIVO		
Passivo Circulante	3.022,8	1.319,8
Pessoal , encargos e benefícios sociais	37,4	26,6
Fornecedores e consignações	470,8	506,9
Impostos, taxas e contribuições	141,7	103,2
Juros sobre o capital próprio e dividendos	9,6	20,0
Empréstimos e financiamentos	2.068,1	454,7
Provisão para contingências	36,6	29,4
Operações com derivativos	83,2	91,6
Obrigações com empresas do grupo	103,5	36,8
Outras obrigações	71,9	50,6
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.621,5	2.809,8
Empréstimos e financiamentos	2.392,7	2.125,4
Provisão para contingências	100,3	80,1
Impostos, taxas e contribuições	118,7	-
Passivo a descoberto de empresas coligadas	-	582,9
Provisão para déficit atuarial	1,8	1,3
Outras obrigações	8,0	20,1
Patrimônio Líquido	4.010,0	2.742,6
Capital social	4.373,7	1.873,3
Reserva de capital	1.067,8	1.164,8
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.431,5)	(295,5)
Total do Passivo	9.654,3	6.872,2

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 3: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM (Legislação Societária)

(Em milhões de Reais)

	Legislação Societária							
	4T02		Variação %	4T01		Acumulado		Variação %
	R\$	R\$		R\$	%	2002	2001	
Receita operacional bruta total	197,5	167,2	18,1%	158,2	24,8%	634,6	537,2	18,1%
Deduções da Receita Bruta	(37,3)	(30,8)	21,2%	(33,1)	12,8%	(122,4)	(111,2)	10,0%
Receita operacional líquida dos serviços	110,8	100,7	10,1%	82,7	34,1%	400,5	308,1	30,0%
Receita líquida de venda de equipamentos	49,3	35,9	37,6%	42,4	16,3%	111,7	117,9	-5,2%
Receita operacional líquida	160,2	136,5	17,3%	125,1	28,0%	512,2	425,9	20,2%
Custos operacionais	(130,7)	(109,5)	19,3%	(160,4)	-18,5%	(416,8)	(525,5)	-20,7%
Pessoal	(9,9)	(8,2)	20,3%	(13,7)	-27,6%	(36,3)	(46,2)	-21,3%
Custo dos serviços prestados	(32,9)	(30,5)	7,9%	(39,6)	-16,9%	(128,4)	(131,2)	-2,1%
Custo dos equipamentos vendidos	(65,0)	(43,5)	49,3%	(68,1)	-4,6%	(140,9)	(201,4)	-30,1%
Comercialização dos serviços	(24,9)	(24,2)	3,2%	(33,8)	-26,3%	(95,5)	(121,3)	-21,3%
Despesas gerais e administrativas	(6,1)	(5,0)	23,0%	(8,1)	-24,5%	(21,3)	(25,3)	-16,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	8,2	1,9	337,6%	3,0	176,0%	5,6	(0,1)	n.m.
Resultado antes da depreciação, amortização e resultado financeiro – EBITDA	29,5	27,0	9,3%	(35,3)	n.m.	95,4	(99,6)	n.m.
Depreciação e amortização	(54,8)	(53,6)	2,2%	(44,4)	23,3%	(202,9)	(158,9)	27,7%
Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro – EBIT	(25,3)	(26,6)	-5,0%	(79,7)	-68,2%	(107,6)	(258,5)	-58,4%
Resultado Financeiro Líquido	(94,3)	(39,4)	139,2%	(53,9)	75,0%	(663,1)	(576,3)	15,1%
Resultado operacional	(119,6)	(66,1)	81,0%	(136,6)	-12,5%	(770,7)	(835,1)	-7,7%
Receitas / despesas não operacionais	(0,4)	(0,0)	3041,4%	(20,7)	-98,1%	(0,4)	(21,0)	-98,0%
Resultado antes de impostos e minoritários	(120,0)	(66,1)	81,6%	(157,3)	-23,7%	(771,1)	(856,1)	-9,9%
Resultado líquido do período	(120,0)	(66,1)	81,6%	(157,3)	-23,7%	(771,1)	(856,1)	-9,9%

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
TABELA 4 : DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PRO-FORMA
CONSOLIDADO DA TCP
(Incluindo a Consolidação Integral da Global Telecom)

Em milhares de R\$

	2002
Receita operacional bruta	4.981.104
Deduções da receita bruta	(1.083.998)
Receita operacional líquida	3.897.106
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(2.066.503)
Lucro bruto	1.830.603
Despesas operacionais	(1.179.198)
Comercialização dos serviços	(742.273)
Gerais e administrativas	(334.248)
Outras despesas operacionais, líquidas	(102.677)
Lucro operacional antes das despesas financeiras	651.405
Despesas financeiras, líquidas	1.465.051
Prejuízo operacional	(813.646)
Despesas não operacionais, líquidas	9.588
Prejuízo antes dos impostos, item extraordinário e das participações	(804.058)
Item extraordinário	(170.846)
Imposto de renda e contribuição social	(46.475)
Participação minoritária	(119.382)
Prejuízo do exercício	1.140.761

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 5: GLOSSÁRIO

As fórmulas de cálculo demonstradas a seguir são utilizadas pela TCP e podem variar de empresa para empresa.

INDICADORES OPERACIONAIS

Clientes ou assinantes: Número de linhas telefônicas celulares

Churn rate: Taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de assinantes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de assinantes ativos deste mesmo período.

Ci = clientes no início do período

Cf = clientes no final do período

D = número de desligamentos no período

$$\text{Churn} = D / \left(\frac{Ci + Cf}{2} \right)$$

MOU (Minutes of Use): Média mensal, em minutos, do tráfego médio por cliente:

MOU = (total de minutos originados + minutos entrantes / número médio de clientes do período)

ARPU (Average Revenue Per User): Receita média por usuário(cliente) por mês:

ARPU = Receita Líquida de Serviços por mês / Média de Clientes do Período.

ARPU Pós-Pago: ARPU dos usuários do serviço pós-pago.

ARPU Pré-Pago: ARPU dos usuários do serviço pré-pago.

Blended ARPU: ARPU da base total (pós-pago e pré-pago).

CCPU (Cash Cost per User):

CCPU = (Custos Operacionais – Provisões – Receita de Aparelhos) / Média de Clientes.

SAC (Subscriber Acquisition Cost): Custo de aquisição de assinantes, medido em reais.

SAC = (70% das despesas de marketing + Rede credenciada + Outros gastos + Subsídios de aparelhos) / Ativações (brutas) de celulares

TERMOS FINANCEIROS

EBIT (Earnings Before Interest and Taxes): Lucro antes de juros e impostos (LAJIR).

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA).

Hedge: Transação designada para compensar os riscos associados com a taxa de juros, câmbio ou preços de um determinado ativo ou passivo

Swap: Troca do indexador de um contrato financeiro.

Swap cambial: Troca do indexador moeda de um contrato financeiro por outro indexador moeda.

Swap de taxa de juros: Troca do indexador taxa de juros de um contrato financeiro por outra taxa de juros diferenciada da primeira.

Opções: O direito de comprar (*call option*), ou vender (*put option*), uma quantidade específica de uma ação, *commodity*, moeda, indexador ou dívida, a um preço específico (*strike price*), no final de um período especificado de tempo.

Forward: Operação destinada à proteção contra o risco de variações de taxas de juros, moedas, *commodities*, relativamente a seus pagamentos e recebimentos, cuja efetivação esteja programada para ocorrer em momento futuro a uma taxa fixa, previamente acordada entre as partes envolvidas no contrato.

P/L ou Patrimônio Líquido: Diferença entre a soma dos bens e direitos da empresa e suas obrigações.

Capex: *Capital Expenditures*.

Dívida / EBITDA: Índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com sua geração de caixa operacional.

Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL): Índice que mede a alavancagem financeira da Companhia.

PDD: Provisão para Devedores Duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para contas a receber de serviços vencidos há mais de 90 dias.

TECNOLOGIA E SERVIÇOS

CDMA (Code Division Multiple Access): Acesso Múltiplo por Divisão de Código, tecnologia de interface aérea para redes celulares baseada em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos. Oferece excelente qualidade de voz, privacidade na comunicação e redução do nível de interferência.

Tecnologia 2G: Tecnologia celular de segunda geração, digital e capaz de transmitir dados em velocidades de até 14,4 Kbps. A tecnologia CDMA de segunda geração adotada pela TCP é a CDMA One, também chamada de CDMA IS-95.

Tecnologia 2,5G: Tecnologia celular superior à 2G, capaz de alcançar velocidades maiores de transmissão de dados (144kbps) e oferecer uma maior gama de serviços. A tecnologia 2,5G adotada pela TCP é a CDMA 1XRTT.

CDMA2000: Padrão, administrado pelo CDG (*CDMA Development Group*), para implementação de interfaces aéreas em redes celulares de 3ª geração baseado em tecnologia CDMA e nas especificações IMT-2000 do ITU (*International Telecommunication Union*) para redes na categoria 3G. É a evolução do CDMA One ou IS-95, cujas principais características são o aumento de capacidade de canais de voz e transmissão de dados por meio de pacotes a velocidades de 2 Mbps.

CDMA2000 1xRTT: (1x *Radio Transmission Technology*) ou apenas CDMA2000 1x. Tecnologia de 2,5G que é um dos passos para a evolução para a tecnologia 3G, permite a transmissão de dados em até 144kbps.

CDMA2000 1x EV-DO (Evolution Data Optimized): Tecnologia 3G que é a evolução do padrão CDMA 1xRTT, pode transmitir dados em até 2,4 Mbps. Também é conhecido como HDR (High Data Rate).

ZAAAP: Serviço que permite o acesso rápido à Internet sem fio (144kbps), através do computador, *notebook* ou PDA, utilizando a tecnologia 2,5G CDMA 2000 1XRTT.

WAP: Abreviatura de *Wireless Application Protocol*, é um protocolo aberto e padronizado, iniciado em 1997 pelo *WAP Forum*, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico: *Gateway WAP* no operador e terminais com *Browser WAP* dos usuários. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).

WAAAP: Serviço de acesso à Internet via telefone celular, utilizando tecnologia CDMA 2G oferecido pela TCP. Para utilizar o serviço WAAAP é necessário que o celular tenha um navegador de acesso (*Browser*), que adapta a informação da Internet à tela do celular.

WAAAP Turbo: Serviço semelhante ao WAAAP, mas elaborado para prover acesso permanente à Internet móvel em alta velocidade, através de telefones celulares de tecnologia 2,5G. Serviço tarifado pelo volume de dados.

SMS (Short Message Service): Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares. A tecnologia possibilita telefones celulares a receber e enviar mensagens alfanuméricas.

BREW™ (Binary Runtime Environment for Wireless): Tecnologia que permite aos usuários baixar e executar aplicativos no celular, transformando-o num computador com poder de processamento local (*mobile execution environment*), conectado à Internet móvel em alta velocidade (rede CDMA2000 1X). O serviço oferecido pela Telesp Celular nesta plataforma se chamará "Download".